



# EDUCANDO PARA O NASCER: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM GESTANTES

Amanda Mayara de Sousa Silva<sup>1</sup>, Marinete Santana da Silva<sup>2</sup>, Rayllane Santos Nunes<sup>3</sup>, José Geraldo Holanda Moura<sup>4</sup>,  
Kévia Katiúcia Santos Bezerra<sup>5</sup>  
kevia.katiucia@professor.ufcg.edu.br e geraldo.holanda@ebserh.gov.br

**Resumo:** O período gravídico-puerperal é um momento único e complexo, que envolve mudanças físicas e emocionais no organismo materno. Diante dos muitos desafios que esse momento traz, o projeto Educando para o Nascer objetivou preparar e orientar as gestantes com o intuito de promover um parto e nascimento saudáveis, por meio de atividades e ações realizadas no HUJB e publicações educativas nas redes sociais, que promovessem a educação em saúde como principal ferramenta de adoção de novos hábitos saudáveis e prevenção de doenças.

**Palavras-chaves:** Educação em saúde, promoção da saúde, cuidado no pré-natal.

Levando em consideração isso, as ações do projeto foram realizadas com o intuito de incentivar as gestantes a adquirir bons hábitos de saúde, na perspectiva de prevenir doenças e agravos durante esse período, bem como estimulá-las a serem protagonistas desse momento tão importante, que é a gestação.

As ações educativas foram realizadas pelos alunos do curso de Bacharelado em Medicina e de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Cajazeiras - PB, no ambulatório do HUJB, com a orientação e supervisão da coordenadora do projeto Kévia Katiúcia Santos Bezerra, contando também com o apoio de professores da UFCG e profissionais atuantes no HUJB.

## 1. Introdução

Uma gestação saudável e sem intercorrências implica diretamente na qualidade de vida da gestante e conseqüentemente em um parto seguro e um nascimento saudável. Esse processo depende de inúmeros fatores, como a saúde da mulher neste período e seu estado emocional. Com isso, a partir da necessidade de prestar um cuidado integral e ampliado a saúde materna, e de integrar a educação a saúde, o projeto Educando para o Nascer, com o intuito de orientar e preparar as mulheres para as mudanças presentes no período gravídico-puerperal, buscou promover o nascimento e parto saudáveis, através de iniciativas de educação em saúde. Para tanto utilizou-se como principais ferramentas a promoção de palestras, oficinas, publicações nas redes sociais do projeto, e distribuição de *folders* informativos sobre os principais temas acerca da gestação, os quais foram abordados para as gestantes e seus acompanhantes atendidos no Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB).

Uma das formas de trabalhar a educação em saúde entre gestantes e familiares é a implementação de grupos, sendo estes, importantes para estimular o processo de reflexão a respeito das visões e condutas adotadas relacionadas ao processo de gestar, parir e criar. O grupo funciona como um estimulante para a reflexão crítica, dando a mulher, autonomia para decidir de que forma passará pelo processo de gestação, parto e pós-parto, adotando as atitudes que julgar saudáveis (LIMA *et al*, 2018).

## 2. Metodologia

A metodologia respaldou-se em três aspectos centrais: capacitação inicial dos estudantes por meio de aulas ministradas por profissionais da área sobre os principais temas que seriam abordados posteriormente nas ações; planejamento do cronograma de ações a serem desenvolvidas durante a vigência do projeto, desse modo, propostas e iniciativas para implementação das atividades foram criadas de acordo com as necessidades do hospital; e execução de encontros semanais nas salas de espera do atendimento pré-natal, sendo estes encontros realizados pelos alunos participantes do projeto auxiliados por profissionais responsáveis pelo atendimento de pré-natal. A execução das ações se deu por meio de oficinas, palestras, distribuição de *folders* informativos e discussão através das dúvidas do público-alvo acerca do pré-natal e dos demais temas abordados.

## 3. Resultados e Discussões

A gestação é um momento de importantes transformações para a mulher, seu (sua) parceiro (a) e para a família. É um processo fisiológico que deve ser visto como uma experiência de vida saudável, causadora de mudanças físicas, sociais e emocionais. No entanto, pode ser uma situação limítrofe para o corpo da gestante, criando a possibilidade de complicações e comorbidades, sendo assim, é importante a realização de um pré-natal adequado e educação continuada e informativa para evitar essas situações (BRASIL, 2020).

<sup>1,2,3</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>4</sup> Orientador, Enfermeiro, HUJB, Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>5</sup> Coordenadora, Professora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

Um dos grandes objetivos do acompanhamento do pré-natal é o fortalecimento da capacidade de autocuidado das gestantes, o que “é muito mais que dizer a elas o que devem fazer”. Dessa forma, essas mulheres devem ser capazes de: gerenciar a sua própria condição, conhecer e avaliar a própria situação de saúde, definir estratégias e metas para o cuidado, definir estratégias e metas relativas a comportamentos e hábitos de vida e fortalecer as relações familiares e comunitárias de apoio. Nesse sentido, as ações educacionais devem cumprir esse objetivo, podendo ser utilizadas várias metodologias, como grupos operativos, grupos de pares, sala de espera e outras (BRASIL, 2019).

Levando em consideração o que é relatado por esses autores, o projeto desenvolveu-se na perspectiva de trazer as mais diversas orientações às gestantes a respeito do período gravídico, baseadas em evidências científicas. A partir do projeto de extensão foi possível atender gestantes que fazem parte do pré-natal de alto risco do HUJB e, dessa maneira, fornecer informações relevantes acerca da gestação.

Dessa forma, a fim de ofertar um atendimento de qualidade a essas mulheres, o projeto contou com a participação de sete discentes, intercalados entre estudantes do curso de enfermagem e medicina. No que diz respeito ao público atendido, foram beneficiadas aproximadamente 200 gestantes, sendo que, foram realizadas 22 ações direcionadas a este público. Por meio das ações desenvolvidas pelos estudantes foram repassadas orientações acerca da gestação, tipos de parto, direito a presença de um acompanhante durante o parto, modificações corporais, agravamento e/ou surgimento de comorbidades, como a hipertensão arterial e o diabetes mellitus, importância da realização das consultas de pré-natal, bem como a importância da presença do parceiro durante tais consultas, sendo este, fundamental no suporte adequado a essa gestante. Além disso, tanto durante as discussões como após, foi possível sanar as dúvidas dessas mulheres acerca do período gravídico e até mesmo dos cuidados ao recém-nascido.

Sendo assim, o projeto trouxe resultados significativos, tanto para o público-alvo pois tiveram a oportunidade de receber informações sobre o parto, nascimento e pós-parto, bem como possibilitou uma experiência exitosa para os estudantes, já que estes tiveram a oportunidade de ter um contato maior com o público e repassar os conhecimentos adquiridos ao longo da trajetória acadêmica.

A seguir estão expostas imagens de algumas das ações que foram realizadas.



Figura 1 – Palestra sobre Hipertensão gestacional



Figura 2 – Ação sobre Diabetes Mellitus na gestação



Figura 3 – Dinâmica sobre Diabetes gestacional

#### **4. Conclusões**

Percebe-se que as ações desenvolvidas durante a vigência do projeto permitiram a criação de um vínculo entre os estudantes e as gestantes atendidas no pré-natal de alto risco. Sendo assim, por meio dessas ações foi possível repassar informações importantes acerca do parto e nascimento saudáveis, cumprindo dessa forma os objetivos propostos pelo projeto, bem como foi possível que os discentes desenvolvessem habilidades e conhecessem a realidade do atendimento, o que é de extrema relevância para o crescimento pessoal, acadêmico e profissional desses estudantes. Com isso, ressalta-se a necessidade da parceria entre as universidades e os serviços de saúde para o desenvolvimento de projetos de extensão, os quais tendem a trazer experiências exitosas aos estudantes, além de beneficiar o público-alvo envolvido.

#### **5. Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério**. Guia de orientação para as secretarias estaduais e municipais de saúde. Brasília, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z. **Gravidez**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez-1>. Acesso em 16 fev. 2023.

LIMA, M. M. *et al.* Contribuição da extensão em um grupo de gestantes e casais grávidos para a formação do enfermeiro. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 4, e20170367, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/pCKZKtXTSBCxTpMggzhKbnK/?lang=pt>. Acesso em: 15 fev. 2023.

MOREIRA, M. G. M. M. **A importância da educação em saúde na atenção ao Pré-Natal**. 2013. 44 f. TCC (Graduação) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: [https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9DEHCF/1/tcc\\_mirian\\_ge\\_rgia\\_\\_1\\_.pdf](https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9DEHCF/1/tcc_mirian_ge_rgia__1_.pdf). Acesso em: 16 fev. 2023.

#### **Agradecimentos**

Ao Hospital Universitário Júlio Maria Bandeira de Mello (HUJB) pertencente a cidade de Cajazeiras – PB pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.